

SUSSURROS DA ALMA

Valdeci Malheiros de Castro



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Para Marta, minha eterna musa.

E para minha filha Nicole,

Uma poesia em constante metamorfose.

Agradecimentos

Agradeço a todos os amigos, que um dia dedicaram um instante para ler meus poemas.vaN

Sobre o autor

Nascido em Guaraciaba, SC, sempre gostou muito de ler e escrever. Publicou os livros ESPELHO DA ALMA, AS BRISAS MANSAS, DOS VENDAVAIS POÉTICOS, CORAÇÃO DE POETA, ALMA DE SONHADOR. Atualmente mora em Mundo Novo MS.

resumo

O lago dos sonhos

A magia de um grande amor

Vida- Despeço-me de ti

Doces Manhãs

Em cada sonho você

PALAVRAS AO VENTO

RESPOSTA DO TEU CORAÇÃO

EU - UM LABIRINTO

MINHA DOCE MIRAGEM

PINTORA SAUDADE

ENCANTADO

A. ETERNA MUSA DO MEU AMOR

A MAIS LINDA DAS FLORES.

EU E A LUA

ALÉM DA VIDA

TRISTE É A ALMA DO POETA

EU

INCERTEZA

SOMOS FELIZES PORQUE NOS AMAMOS

QUANDO CHEGA O AMOR

SONETO DE NÓS

PASSAGEM

NUMA NOITE DE LUAR

CIRANDA DE POESIAS

NOVO AMOR

MISSÃO DE POETA

AINDA ESPERO VOCÊ

LÁGRIMAS DE SAUDADE

PEDIDO

SIMPLESMENTE, PALAVRAS DE AMOR

RENASCENDO

LEMBRANÇAS

EU A AMO...

ANJO MORENO

MINHAS LÁGRIMAS

VERSOS DE DOR

RENASCER

METAMORFOSE

VERSOS AGONIZANTES

DESGRAÇADO CORAÇÃO

O MEU AMOR POR VOCÊ

MEU PENSAMENTO TE PROCURA

O POETA E A VIOLINISTA

ASSIM É A SAUDADE...

A ILHA DO NOSSO AMOR

ESTRADAS DO PASSADO

FALANDO DE AMOR

QUANDO O AMOR DE VAI...

CHUVA DA SAUDADE

SAUDADE

AMOR QUE É TEU...

OLHARES

QUERIA...

QUERO...

VOCÊ É ASSIM...

POEMAS DE OUTONO

TU ÉS!

CAMOLÊ

PRIMAVERA DA SAUDADE

PACTO

EU VI...

TEU AMOR

TE VEJO ASSIM...

BÁLSAMO POÉTICO

SEMEANDO

O lago dos sonhos

chegaste como um anjo em minha vida,
Bela! - Calvalgando em uma estrela de luz,
E a noite - em teus cabelos adormecida
Era a testemunha,
Dos nossos corpos nus.
E nas águas do lago dos sonhos
Eu via refletido o brilho da lua,
Quando extasiado, feliz e risonho
Eu contemplava,
A tua pele nua.
Tu eras para mim, uma sereia encantada,
Vinda quem sabe, das profundezas do oceano,
-Eu te adoro! - sussuravas apaixonada,
E eu respondia:
-tambem te amo !

A magia de um grande amor

se algum dia você me procurar,
Levante os olhos, e olhe mais além,
Lá ao longe, na terra de ninguém,
E você então irá me encontrar.

Se olhar meu rosto, vai me ver chorar,
E quem sabe, irá chorar também,
Ao saber, que lhe quis tanto bem,
Você talvez, poderá me amar.

E na terra de ninguém, seremos nós,
No resplandecer de uma nova vida,
Irradiando em nós paz e calor,

Nunca mais estaremos sós,
Nossas almas estarão unidas,
Pela magia de um grande amor.

Vida- Despeço-me de ti

tudo e silêncio!a noite chega
E me envolve,com suas trevas sombrias
Nós braços dela, minha alma se aconchega
No agonizar extremo, da minha extrema agonia.

Ah!chora poeta- por fim vencido
Meu corpo jaz, sob fria mortalha
Tal qual um guerreiro, só e ferido
Que foi derrotado,em sua última batalha.

Tantos sonhos que morrem,por fim
Como rosas murchas que perdem a cor
E as pétalas,pálidas,choram no jardim
Como chora minha alma,de angústia e de dor.

São tantas lembranças-eu me lembro
Foram tantos sonhos,antigas quimeras
Que vivem comigo em velhos setembros
E hoje são flores murchas, antigas primaveras.

Adormeço agora,meu sono derradeiro
Nós braços da noite, tão desconhecida
E Despeço-me então,como heróico guerreiro
Dessa epopéia grandiosa,que chamamos de vida.

Doces Manhãs

Eu amo as manhãs,que falam de ti,
Em tudo o que vejo,
No perfume das flores,posso sentir teu beijo.

O céu azul e o sol a brilhar,
Beleza que encanta,
Que vontade louca de te abraçar
Com ternura tanta.

Doces Manhãs que me lembram de ti,
Quando desperto sonhando,
Com a estranha sensação de sentir
A alma-sorrir chorando.

Doces Manhãs,dos sonhos meus
Que são na verdade,
Poesias divinas, escritas por Deus
Nós braços da eternidade.

Em cada sonho você

Em cada anoitecer-solidão
Em cada solidão um silêncio
Em cada silêncio uma saudade
Em cada saudade uma poesia
Em cada poesia um jardim
Em cada jardim uma flor
Em cada flor um perfume
Em cada perfume uma embriaguez
Em cada embriaguez um sono
Em cada sono, um sonho
Em cada sonho... você .

PALAVRAS AO VENTO

Sua lembrança fala de amor
Num sussurro rouco de saudade,
Mas vem então, sem piedade,
A sua ausência falar de dor.

Lembro seu beijo com ardor
E sinto nos lábios a vontade,
De outra vez, com sinceridade,
Provar feliz, de tanto dulçor.

Mas a distância é tao imensa
Que você não ouve o meu grito,
E não responde ao meu lamento.

Talvez em mim, você já não pensa,
E minha voz se perde no infinito,
Cavalgando nas asas do vento.

RESPOSTA DO TEU CORAÇÃO

No teu abraço- encontrei abrigo
E minha esperança, outrora perdida
Sorriu-me! E se fez renascida
No instante magico, de estar contigo.

E no teu beijo- o sabor esquecido
Da felicidade-uma suave cantiga,
Que mostrou-se a luz, de uma nova vida
No teu abraço, terno e amigo .

Quem és tu- e de onde veio ?
Me pergunto, com muito ardor
E no calor inebriante do teu seio.

Ouçõ teu coração-que me diz,
Eu vim de um mundo chamado amor
Para te amar- e te fazer feliz!

EU - UM LABIRINTO

Dentro de mim me procurei
E só encontrei um labirinto
Sinto coisas que não sei
Não sei das coisas que sinto

Sou a loucura mais forte
O começo a procura do fim
A vida em busca da morte
Sou eu a procura de mim.

Sendo eu mesmo- nada sou
E nada sendo- já não sou eu
Sou o fim do que não começou
E a morte, de quem não viveu.

MINHA DOCE MIRAGEM

Quando sozinho, em ti eu penso,
E saudosos, invoco a tua imagem
A solidão me abraça, cruel e selvagem
E o sofrimento, se torna intenso

No ar, o aroma doce de incenso,
E meus versos, em tua homenagem,
Muda linda, minha doce miragem
São fragmentos, de um amor imenso.

Como sereia, nadando na espuma,
Tu navegas nos sonhos meus
E se transforma na minha verdade,

Suavemente como uma pluma
Vou de encontro aos sonhos teus
E te encontro sempre, na minha saudade.

PINTORA SAUDADE

Quando a saudade me fala
A alma se curva, e cala,
Diante deste momento,;
E esta saudade então
Penetra no coração,
E nos confins do pensamento.

Nos rascunhos do desgosto
Ela então desenha o rosto
Que na vida eu mais amei,
E quando a lembrança me invade
Somente a pintora saudade,
Já sabe o quanto eu chorei.

Saudade, dor que maltrata,
Que machuca, fere e mata,
Corpo, alma e coração
E com sutil pincelada
Desenha na madrugada
O retrato da solidão.

Com maestria inenarrável
E com beleza inefável
A saudade tem desenhado;
Nas páginas do meu pranto
Com o mais sublime encanto ,
Aquele rosto tão amado.

ENCANTADO

. Ao ver,
Uma bailarina que dançava
Passos de borboleta,
E uma violinista ,
Compondo flores, em uma
Melodia com notas
Perfumadas.

A. ETERNA MUSA DO MEU AMOR

Na ânsia louca de te encontrar
Eu já segui mil caminhos
Senti na alma os espinhos
Que insistem em machucar.

Ó doce amada! Vou te buscar,
Preciso seguir, mesmo sozinho
Vou de encontro aos teus carinhos
Na ânsia louca de te amar.

E o nosso amor será então,
A realidade por mim sonhada
Darei a ti o meu coração,

Como um romântico e sonhador,
Farei de ti, minha doce amada,
A eterna musa do meu amor.

A MAIS LINDA DAS FLORES.

*Neste meu mundo de sonhos
Perdido em devaneios
Eu sonhava com um amor
Um anjo em forma de flor
E um dia você veio.*

*Chegou cavalgando uma estrela
E pousou na minha poesia,
Se fez um poema querido
O meu soneto preferido
Minha paz e alegria.*

*Floresceu em meu coração
Se transformou no meu bem_ querer
A mais linda flor do jardim,
Meu amor_ viva por mim
Que eu viverei por você.*

EU E A LUA

Vejo o brilho da lua
Se refletindo no mar,
É a musa do poeta
Que desce pra se banhar
 Brilho mágico que ilumina
 Que encanta e que fascina!

Eu deito na areia da praia
E fico a contemplar a lua
Parece que ao redor dela
A minha alma flutua,
 Irradiando amor e alegria
 Nos mares da fantasia.

A lua conhece os meus sonhos
Eu sempre os conto a ela,
Sabe do amor que eu sinto
Por uma linda donzela.
 Um amor maior do que o universo
 Que já não cabe nos meus versos

A lua entende a minha dor
Com o seu mágico encanto
E sabe que essa donzela
Eu amo _ e amo tanto!
 E por falar em donzela
 Lua! Onde estará ela?

Nas minhas noites de insônia
De sofrimento sem fim,
Parece que eu ouço a lua
Dizendo para mim,

_ tua musa não está aqui.

_ Mas ela está pensando em ti!

.

ALÉM DA VIDA

Uma dor lancinante, sufoca o peito
Chamo seu nome, agonizando,
E na visão turva de um moribundo
Vejo você, que está voltando.

Não! Tudo não passa de alucinação
Você está longe, e não sei onde,
Nesse tormento, choro e grito seu nome
Amor! Onde está que não responde?

Amor! Voltará ao menos para me ver,
Agonizando no meu leito de morte?
E num sussurro direi sofrendo
_ oh! Tão desditosa é minha sorte!

Segurando tuas mãos direi então,
Com a voz suave e enfraquecida
- Adeus amor! Eu te esperarei,
Num outro mundo, além da vida.

TRISTE É A ALMA DO POETA

cada verso que eu faço
É um futuro que eu traço
E em sonho tento seguir;
Mas são tantos os medos
Escondidos nos segredos,
Do futuro que há de vir.

Perco -me em devaneios
E nas rimas eu receio
Tantos sonhos escondidos,
Calados, querem falar,
Seguir adiante, voar,
Rumo ao desconhecido.

Entre sorrisos e prantos
Encantos e desencantos
Vive o poeta sonhando
O rosto tenta sorrir
Mas é fácil descobrir
Que a alma vive chorando.

EU

Borboletei-me,

E fui voar pelo Jardim

Sobre as rosas, cravos e jasmim

Encantado, entre perfumes e flores,

Assim, leve feito uma pluma

Indolente, sem pressa alguma

Adormeci, num êxtase de cores.

Desaguei-me,

Jogando meus sonhos no rio

Eles nadaram, tiritando de frio,

E então, se fizeram cachoeira,

Despencando num abismo de lembranças,

Num estrondo de saudade ela alcança

Longínquos vales e cordilheiras.

Poetei-me,

De borboleta e águas de rio

De sonhos que tremem de frio

Vestindo rimas e versos;

Que soprados pelo vento

São viajantes no tempo

Pelos confins do universo.

INCERTEZA

cabelos negros , da minha musa divina
Sorriso meigo, de tão raro encanto
Que eu amei outrora e ainda amo tanto
Face serena, de mulher- menina.

Contudo, amarás a mim no entanto
Como eu amo a ti, que me cala e fascina
Serei feliz?_ Ou sofrer é minha sina,
Devo sorrir de alegria ou enxugar meu pranto?

Incertezas tantas a roubar- me a calma
Um medo insano a me afligir a alma
E um frio estranho a me gelar o ventre

Serei um dia uma lembrança perdida
Ou me amarás quem sabe por toda a vida
Pois sabes amor, que te amarei para sempre.

SOMOS FELIZES PORQUE NOS AMAMOS

Brincando de escrever versos
Fiz de você uma poesia
Meu mundo e meu universo
Meu sonho e fantasia.

Nossos corações sentiram
Um amor nunca vivido
E nossos lábios se uniram
Num beijo nunca esquecido.

Na primavera que não finda
Ilusão dos sonhos meus
Vou beijar a flor mais linda
No jardim dos lábios teus.

Felizes antes e depois
Temos tanto em comum
Nós somos um em dois
Ou quem sabe_ dois em um.

QUANDO CHEGA O AMOR

Era uma noite linda, repleta de poesia
Quando o amor visitou-me então
No rosto de um anjo lindo que me sorria
Abrindo as portas do meu coração.

Palavras doces foi então dizendo,
Com tanta ternura e suavidade,
Que num instante eu me vi renascendo
No cândido abraço da felicidade.

Ela tinha cabelos negros e perfumados
E trazia nos olhos um mudo receio,
Sem perceber eu me vi embalado,
No doce palpitar de um seio.

E no primeiro instante ela foi amada,
No primeiro beijo, e no primeiro abraço,
E hoje ela é, a minha musa adorada,
A luz de amor , que guia os meus passos.

SONETO DE NÓS

Somos duas almas, unidas e inerentes
Unidos pelos caminhos da vida,
Amor e paz, se fazem presente
Nessa realidade, por nós vivida.

No amor, a estrada é comprida
Mas nós dois, seguimos em frente
Descobrimos a felicidade escondida
Em nossos olhares, agora contentes.

Eu sou um poema, você é a poesia
E o amor, a nossa verdade,
Eu sou o sonho, você é a fantasia

Unidos na mesma vontade
Eu sou a paz, você é a alegria,
Somos um soneto de felicidade.

PASSAGEM

O mar sussurrando poesias
, Nas ondas elas deslizam,
Beijando as praias vazias
Nas manhãs que se eternizam.

Em tardes de calmaria
Quando as ondas suavizam,
Com suspiros de nostalgia
Parece que elas me avisam

Que a noite já vem chegando
Com seus fantasmas sombrios
Passeando em meus pensamentos,

As brumas vão se formando,
Me provocando arrepios...
Vou dormir meus sentimentos.

NUMA NOITE DE LUAR

Numa noite de luar,
Eu beijei os lábios teus
Sentindo o encanto de amar
Embalando os sonhos meus.

O teu abraço me envolvia,
Feito algemas de amor
Quando o teu corpo me aquecia
Me embriagava em teu calor.

Eu beijei os lábios teus,
Sentindo o encanto de amar
Embalando os sonhos meus,
Numa noite de luar.

CIRANDA DE POESIAS

Rodopia, rodopia,
Na ciranda de poesias
Vamos todos cirandar,
Com sonetos e haikais,
Poetrix e outros mais
Num singelo versejar.

Em rimas gemendo de dor,
Ou exaltando o amor,
Abstratas ou concretas,
Os versos são um jeitinho
Pra vislumbrar o caminho
Da alma de um poeta.

Se os versos tivessem cores
Ou o perfume das flores,
Encantariam a terra,
E o poeta, com certeza,
Seria da natureza,
O sopro da primavera

NOVO AMOR

Soprareí versos ao vento
Com ternura os escrevo
- pensando, será que devo,
Mostrar assim meus sentimentos?

Novo amor e seus momentos
Coração implora então me atrevo
Sentindo na alma o enlevo,
De um amor repentino e sedento.

Um amor com sede de abraços
De longos beijos, apaixonados,
Uma chama que incendeia,

Me fizeste o nó do teu laço
E aqui estou, todo enrolado,
Na trama perfeita da tua teia.

MISSÃO DE POETA

Quero ser livre, como a brisa mansa
Soprar meus versos com todo o fervor
E até onde, minha rima alcança,
Cantar os versos de um sonhador.

No murmúrio das águas, uma canção,
Inspirada talvez, na solidão e saudade
Para embalar a alma, adormecer o coração,
E se fazer um eco na eternidade.

O canto dos pássaros, o perfume das flores,
Descrevo em versos simples, apaixonados,
E o soluço contido das minhas dores
Escondo nos meus olhos amargurados.

Assim é o poeta, e o seu universo,
As vezes rindo- esconde sua dor
Sua missão é buscar nos seus versos,
A inspiração-para escrever o amor.

AINDA ESPERO VOCÊ

Oh! Amor da minha vida
Minh'alma ainda suspira,
Lembra de ti comovida
E de saudade delira,
E as batidas do meu coração
São toques de solidão
Nos acordes da minha lira.

Pelas estradas do tempo
Eu viajei sem parar,
Até nas asas do vento
Tentando te encontrar,
Na areia da estrada escrevi,
_ Se tu passares por aqui,
Me esperes, que vou voltar.

Cavalgando uma estrela virei
Pousando perto de ti,
Com palavras de amor direi
_ Eu não posso te esquecer,
_ Tu és a minha vida,
_ A musa nunca esquecida
_ Que tanto me faz sofrer.

Aonde quer que estejas
Estarei perto de ti,
Serei a saudade que te beijas
No instante em que for dormir,
Se num momento tristonho,
Não me achares no teu sonho,
_ adeus, amor!... Eu morri.

LÁGRIMAS DE SAUDADE

Quando partires, doce Marta
Levarás contigo a primavera
E minha alegria, outrora farta,
Será tristeza, que sem ti me espera.

Meu jardim ficará sem flores
Na despedida, meu coração te diz
Não importa para onde fores
Me leva contigo, e serei feliz.

Mas se fores só, não chores então
Na hora triste da despedida,
Pois levarás contigo meu coração
Deixarás comigo, parte da tua vida.

Mas se na distância, sentires solidão
E chorares por mim_ quem sabe?
As nossas lágrimas se encontrarão
No imenso rio da saudade.

PEDIDO

todo mundo sonha um dia,
Encontrar um grande amor,
E viver a fantasia,
Seja ela como for.

Tem amor que já começa
Sem adeus e nem saudade.
É fiel e verdadeiro,
Com sabor de eternidade.

Tem amor que é ligeiro
Como um vento de arrepio,
É fugaz como um instante
Nem parece que existiu.

Teu amor foi tão efêmero,
Como um sol meio arredio,
Que chegou no amanhecer
E no entardecer, sumiu.

E depois que ela se foi,
Me fiz poeta e sofredor
Sufoquei minha saudade,
Nos meus versos de amor.

Eu que andava tão calado,
Hoje resolvi gritar,
Vou pedir para a saudade,
Prá ela te fazer voltar.

Vou pedir para as estrelas
E também para o luar,
Que reflitam lá no céu

O luzir do teu olhar.

Vou pedir pro seresteiro,
Que te traga na canção,
Numa linda melodia
Nos acordes do violão.

Vou pedir prá primavera
Sei que ela vai me ouvir,
Que coloque o teu sorriso, amor,
Em cada flor que for se abrir.

SIMPLESMENTE, PALAVRAS DE AMOR

Quando aflito,
Eu sempre grito,
Teu nome ecoa no infinito,
E esse amor é tanto,
Que eu me encanto
Até com a lágrima,
Do meu pranto.

E quando a sós,
Escuto tua voz,
Na saudade,
Que fala de nós,
Então,
Por ti eu choro,
E até imploro,
Fica comigo,
Eu te adoro.

RENASCENDO

Despetaleí_me, feito uma rosa
Esbofeteada pelo vento,
As pétalas, são lágrimas queixosas
Bailando em meus pensamentos.

São vendavais de lamentos
Em tardes frias, chuvosas
Hoje são os fragmentos
De uma flor, outrora, formosa.

Hoje sou respingo de flor
Em pétalas esvoaçantes,
Desabrochar outra vez, quem dera,

Espalhando perfume e cor,
Sussurra então, a brisa cantante,
_ Renascerás! Outra vez na primavera.

LEMBRANÇAS

Eis que o vento sussurrou saudade
E as madrugadas, acordaram lembranças,
Como as ondas de uma tempestade
Sombría, sem vislumbre de bonança.

Recordações alheias a minha vontade
Silhuetas dançando, na macabra dança,
Tolhendo meus sonhos que são na verdade,
Solidão e tristeza, eterna aliança,

Lembranças perdidas na estrada do tempo,
Sepultada num canto qualquer da memória
Que a brisa noturna, por fim, reavivou,

Abrindo ás janelas do meu pensamento
A mim só restou, a tarefa inglória,
Reunir os pedaços, do que já passou.

EU A AMO...

Eu a amo, mas é tanto, que em palavras não sei dizer,
Nosso amor não sou eu,
Ou apenas você.
Ele é nós dois, as duas partes
Do mesmo ser,
Somos a espera do mesmo encontro
A mesma razão de viver
Eu a amo,
Por tudo o que você foi,
Por tudo que pode vir a ser...
Somos estrelas do mesmo céu
A lembrança,
Na mesma madrugada
A paz do mesmo silêncio,
A poeira da mesma estrada.
Somos o brilho do mesmo sol,
A inocência do mesmo carinho
Magia da mesma lua,
Direção do mesmo caminho.
Somos partes do mesmo sonho,
Emoções do mesmo desejo,
Braços num mesmo abraço
O êxtase do mesmo beijo.
Somos o amanhã que não chegou
O nada_no mesmo vazio,
A luz da mesma esperança,
Às águas do mesmo rio,..
Somos,
O riso da mesma alegria,
As lágrimas da mesma dor,
A saudade do mesmo instante
As pétalas da mesma flor.
Somos páginas do mesmo livro,

Personagens da mesma história,
Escravos do mesmo medo
Risos da mesma vitória.
Somos a beleza da mesma manhã,
A mesma tarde chuvosa,
O mesmo sonho de amor,
Perfume da mesma rosa.
Somos o calor da mesma chama
As notas da mesma canção,
Versos da mesma poesia,
Batidas de um só coração.
O eco do mesmo grito,
A pureza da mesma verdade
O passado, que não passou,
O sempre_ da mesma eternidade..
Somos minutos da mesma hora,
E os meses do mesmo ano,
Eu lhe peço,
Me ame bem mais que a sua vida
É assim... Que eu a amo.

ANJO MORENO

você veio de uma terra esquecida
 Navegando nos mares dos sonhos
 E hoje é a musa escolhida
 Nos versos que eu componho.

Sou filho da terra nascido
 Mas no céu nasceu você
 Sou poeta desconhecido
 Que não pode te esquecer

.
 Mas para a mente confusa
 De um poeta desconhecido
 Só pode servir de musa
 Um anjo do céu caído.

Cabelos negros_ como a noite escura
 Seu sorriso é primavera em flor
 Sua voz é poesia e ternura
 Seus olhos falam de amor.

Eu fiz de você uma estrela
 E a coloquei no céu infinito
 Pois sei que só posso tê-la
 No meu sonho mais bonito.

MINHAS LÁGRIMAS

Minhas lágrimas,
Se fizeram rios, de correntezas
Traíçoeiras é profundidades
Desconhecidas.

Por vezes, em ondas revoltas, a
Ricochetear nas pedras frias,
Como a volúpia de um beijo, fugaz,
E ao mesmo avassalador.
Minhas lágrimas foram também,
Lagoas de águas serenas,
Levemente encantadas, onde
Minhas poesias nadaram, afundaram
Emergiram, e por fim descansaram,
Nas margens calmas e silenciosas,..
De uma folha amarelada.

Minhas lagrimas,
Também regaram esperanças,
E esperanças regadas com lágrimas,
Caramba, elas germinam na alma,
Com uma força sobrenatural, e no
Tempo certo darão seus frutos.
Que podem ser amores, paixões,
Ilusões ou saudades. Ou então,
Novas lágrimas, que em todas as
Etapas do seu novo ciclo, vai com
Certeza , mais uma vez realizar o
Mais belo...
Regar novas esperanças...

VERSOS DE DOR

Lançarei versos ao vento
Num vendaval de poesias
Profusão de sentimentos
De sonhos e fantasias.

As rimas que estão gemendo
Presas num redemoinho,
São meus ais que estão dizendo
_ Outra vez estou sozinho!

Meu amor voou prá longe
Com asas de passarinho,
E hoje ela se esconde
No calor de outro ninho.

Meus versos_ ventos serão,
Lá nas montanhas ou montes
Sedentos, eles beberão
Das águas puras da fonte.

Saíram do meu coração
Se fizeram tempestade,
Amanhã talvez serão
Um furacão de saudade.

Saudades de um amor
Que era sonhos e fantasias,
Hoje São versos de dor
No soluçar das poesias.

RENASCER

Eu que um dia, me tornara asceta,
Meditando lágrimas, nas madrugadas
Adormecendo lembranças, desfiguradas,
Bailando entre luzes, vermelhas e pretas.

Fugindo das paixões, obsoletas,
Mas então minha alma foi ofuscada
Por uma face de anjo, iluminada,
Em cujos olhos, dançavam borboletas.

Um olhar tão lindo, que sem exagero
Um portal secreto, de um mundo perdido,
Eu então, me entreguei por inteiro

Sentimentos guardados, há tempo esquecidos
Ouviram meu coração, dizer,alvissareiro.
_Pelos laços do amor,tu fostes detido!

METAMORFOSE

Fui dormir, escurecido de noite,
Mas pela manhã, acordei ensolarado,
Se as sombras são ventos de açoite
A luz do dia me deixa encantado.

A rã saltitante, enjoa meus pensamentos,
Sinto uma embriaguez, inexplicável,
Então um violino sopra notas ao vento
Eu encontro uma paz, de beleza inefável.

Meu amor quando chorou,
Até as flores sentiram,
No seu rosto ,um jardim se formou,
Quando ela sorriu_ seus olhos floriram.

VERSOS AGONIZANTES

Sinto a lágrima fria
Da saudade rolar,
Na minha face vazia
E sem brilho no olhar
E a alma então torturada
Na fria madrugada
Chora ao recordar.

A musa que amo tanto
Amor do meu coração,
Presente no meu pranto,
E na minha solidão,
A minha linda donzela
Saudade me lembra dela
E machuca o coração.

Eu sei que não tem valor
Falar de amor em poesia,
Um verso fala de amor,
O outro de fantasia,
Pois a você não importa
Que essas linhas quase mortas
São estrofes de agonia.

Essa poesia é uma canção
A alma pede que eu cante,
E toque no coração
Dessa que está distante
Pra falar do meu amor,
Lhe contar da minha dor,
Em versos agonizantes.

DESGRAÇADO CORAÇÃO

Eu sinto no peito a saudade,
Cruel, feito punhal afiado,
Perfurando sem piedade,
Meu coração desgraçado.

Coração caído em desgraça,
É doença que não tem cura,
Uma dor que chega e não passa
Uma praga chamada amargura.

Meu desgraçado coração
Tem duas enfermidades,
Uma_ é o mal da solidão,
A outra_ é o mal da saudade.

O MEU AMOR POR VOCÊ

O meu amor por você
É como uma estrela,
Que brilha no céu
Dos sonhadores,
Ele tem gosto de infinito,
De um sonho eterno,
Um brilho de paz
E a pureza das flores.

É um amor cujas palavras,
São poemas eternos,
São versos simples,
Feitos com emoção;
São fragmentos da alma,
Pétalas de flores,
Ventos de sonhos,
Pedaços do coração.

O meu amor por você,
É uma história linda e
Sincera, bela e
Tão colorida,
É uma página inesquecível,
É magia e encanto,
É tudo_ é tanto,
É talvez... Minha vida.

MEU PENSAMENTO TE PROCURA

Caminho só, pela noite escura,
Uma sombra triste, a vagar na cidade,
De mãos dadas com a solidão e saudade
Prisioneiro, da minha própria loucura.

Lembro do teu sorriso de graça e doçura
Lábios onde provei, o doce mel da verdade,
Transbordando de amor e sinceridade,
Embriaguei-me no doce vinho da ternura.

Mas hoje estou só, sem rumo a vagar,
Perdido, nas mais belas lembranças,
E no desejo louco de te encontrar,

Adormeço chorando, nos braços da esperança,
E acordo com vontade de te abraçar,
Meu pensamento te procura, mas não te alcança.

O POETA E A VIOLINISTA

Que som é esse, que parece um hino
Penso estar vindo do coreto da praça, então a vejo, sorrindo, com tanta graça,
Alguém de cabelos longos, traços divinos.

Um ser etéreo com o seu violino,
Nos movimentos que seu arco traça,
Encanta, quem por ali passa
Então ela sorri_ é um anjo, imagino.

Nos olhamos num momento de magia
Ela sorri com doçura, riso iluminando,
Eu começo a recitar uma simples poesia,

Me aproximo dela, deveras deslumbrado,
E do seu violino, uma nova melodia,
Beija meus versos_ e ficamos encantados.

ASSIM É A SAUDADE...

Saudade chegou voando
Fingindo ser passarinho,
No meu coração foi entrando
E ali ela fez o seu ninho.

Os Amores ela foi lembrando,
Perdidos pelo caminho
Como as flores, que murchando,
Só deixam de amostra os espinhos.

Saudade é assim, traiçoeira,
Mesmo sem convite ela chega,
De um jeito manso, indolente,

Procurando, ela encontra maneira,
Sedutora, por fim se aconchega,
Tomando conta da gente.

A ILHA DO NOSSO AMOR

Em teu seio adormeci meus sonhos
Adormeci e me senti sorrindo,
E tu rias_ um sorriso lindo
E no meu sonho tu eras minha;
Companheira na ilha encantada,
Soberana musa do meu idílio
Vem comigo para o exílio
Em nossa ilha tu serás rainha.

Mas manhãs, ao te ver dormindo,
Quero olhar-te com idolatria,
E no ouvido, sussurrar poesias,
Te acordar, falando de amor,
E no silêncio da manhã-
Beijar então teus lábios sonolentos
Abraçar teu corpo, num eterno momento,
E te aquecer para sempre, com meu calor.

Depois caminharemos juntos,
Conhecendo a ilha e seus segredos
Contemplando às rochas e arvoredos
E tantos pássaros, cheios de cores,
Águas cristalinas refletindo nós dois,
Correndo e brincando, na relva tão verde,
Dormindo abraçados, no conforto da rede,
E sentindo no ar o perfume das flores.

E na magia das noites, contemplar as
Estrelas, que brilham distante,
No céu que nos olha, no meigo instante,
Que nossos lábios se unem,
No beijo mais terno;

Adormeceremos então nos braços da paz
O amor nos envolve, com tanta beleza
O nascer do outro dia nos dá a certeza
De um amor tão sublime - com sabor de eterno .

ESTRADAS DO PASSADO

Sente-me na beira de um lago,
Contemplando às águas a refletir
Uma saudade doce, que parecia sorrir
Na magia do instante, então eu indago

Porque, ó saudade, tamanho estrago,
Cada vez que sem forças, tento fugir
Dos velhos amores, que jamais vão florir,
Lembranças acordam, com seu doce afago.

Despertaste outra vez, um mês de novembro.
Nos olhos azuis, de um rosto encantado,
E um sorriso de sol, que irradia calor,

Saudade, não sabes, toda vez que relembro,
Das estradas que levam, outra vez ao passado.
Sentimentos renascem, em versos de amor.

FALANDO DE AMOR

Quero agora te falar de amores,
Procurando formas, apaixonadas,
Quem sabe hoje eu te mando flores,
Rosas vermelhas e perfumadas.

Talvez chocolate, de vários sabores,
Que deixarão sua boca, sensual e molhada,
Trufas e bombons de todas as cores
Serenata de amor, sob a noite estrelada.

Se ainda for pouco pra te conquistar
Escreverei o teu nome, nos bancos da Praça,
Se eu soubesse cantar, me faria canção

Mas pobre de mim, que só sei poetar,
Não queres amor, porventura que eu faça,
Um livro de versos no teu coração ?

QUANDO O AMOR DE VAI...

Em cada beijo repleto de ardor
Eu descobria, o amor presente
Crescendo em nós, subitamente,
Um brilho de sol, de raro esplendor.

E era tão grande esse nosso amor
Que estar contigo era sempre urgente,
A dor era tanta quando estavas ausente,
Que a saudade me dava horror.

A felicidade sempre me dizendo,
_ Precisas dela para sua alegria
Então sentia meu corpo ardendo.

Em cada lembrança eu pareço estar vendo,
O **vulto** dela que na estrada sumia,
Nas curvas da vida_ desaparecendo.

CHUVA DA SAUDADE

Ouço o barulho da chuva, que cai neste instante,
Os pingos que caem são como lágrimas geladas,
que quebram então, o silêncio da madrugada,,
E me fazem lembrar,alguém que esta distante.

E a saudade chega, ousada, penetrante,
Minha alma então, sofre calada,
Quando começo a recordar da mulher amada,
Que foi no passado, meu amor mais importante.

Os pingos da chuva fazem lembrar uma canção,
Que consegue despertar antigos sentimentos,
Até então adormecidos, no fundo do coração.

Tento um último esforço, pra conter meus lamentos,
Sob o escuro manto, da fria solidão,
Que não me deixa esquecer_ inesquecíveis momentos.

SAUDADE

Saudade é espinho doído
No jardim da recordação
É um soluço escondido
Nos ais de um coração.

Doce vinho que embriaga
Um vírus quase mortal
Uma brisa mansa que afaga
E os trovões de um temporal.

Saudade é dor lancinante
Que fere a alma da gente
Lembrança do amor distante
Também a falta do amor ausente.

AMOR QUE É TEU...

Cabelos dourados,
Olhos amendoados,
Sorriso mais lindo;
A face serena
Beleza tão plena,
Primavera surgindo.

Eu, encantado,
Sim, apaixonado,
Não posso tê-la;
Encanta e seduz
Meu anjo de luz,
Longínqua estrela.

Brilhando na lua
Silhueta que é tua,
És linda_ ó Deus;
Viverei imperfeito
Guardando no peito
Amor que é teu.

OLHARES

Por que teus olhos insistem
Em não brilhar para os meus?
Que estão escurecidos,
Querendo o brilho dos teus,
E nessa junção de olhares
Nós seremos_ TU e EU.

QUERIA...

Queria ser brisa mansa,
Soprar em seus cabelos,
Meio sem jeito, com desvelo,
Com tanta ternura e zelo,
Carinho,, com sabor de maçã;
Queria mergulhar em seus olhos,
No seu brilho, nadar com alegria,
Águas mansas, sussurrando poesias,
É desse brilho, de encanto e magia,
Fazer luz_ pra iluminar minhas manhãs.

Queria, me perder no seu sorriso,
Encontraria nele, ternura,
Caminho de flores, candura,
Mel e canela_ doçura,
Eu então_ me farei caminho,
E quando alguém, passar por mim
Verá em meu rosto um jardim
Seu sorriso brilhando em mim,
Sorriso de nós! Não mais sozinhos.

QUERO...

Escrever um
Poema em ti
Num sopro de
Versos,
Sentir
Nós dois
Verso e rima
Beleza
Que fascina
E nesses versos
Um universo
Nos envolve
Rouba e
Devolve,
Sonhos, plantados,
No jardim do
Coração, descompassado,
Arritmia, sei lá,
Uma alegria
Contida, guardada,
Liberta
Indomada,
Então, o som
De um violino
Quase divino
Acompanha, meus
Versos,
Nas entranhas
Da alma,
Que serena
E calma
Me impele
A escrever

Na tua pele,
Versos de mim
Que por fim,
Os entrego
A ti,
Escritos
Com meu
Coração,
Com ternura
E calma
No jardim
Secreto da..
Tua alma.

VOCÊ É ASSIM...

Sua voz é a mais bela canção
Que já ouvi em minha vida,
E seu sorriso é a paz refletida
Que acalma os arroubos do meu coração.

Seus olhos - estrelas eles são
A iluminar minha estrada comprida
Seu abraço tem muita ternura escondida
o seu beijo é sempre um despertar de paixão.

o seu corpo tem mistérios tantos,
É como um vale, de insondável beleza
ou como um vaso nas mãos do escultor,

você é um ser de tão raro encanto
que em mim despertou a mais doce certeza
de seguir com você, os caminhos do amor.

POEMAS DE OUTONO

Nesse instante eu estou percorrendo,
os caminhos mágicos da fantasia
E o meu coração já está vivendo
a brisa de outono das minhas poesias.

as folhas amareladas, pelo chão escrevendo
os versos que nascem dessa nostalgia,
são brisas de outono que vão me dizendo,
É tempo de amores, de paz e calmarias.

guardarei na memória, poemas de outono,
dos ventos da tarde, soprando amores,
na janela entreaberta do meu coração,

lembranças de beijos, que roubam meu sono,
são como um jardim vazio e sem cores,
Um vale secreto, onde mora a ilusão.

TU ÉS!

Tu és um caminho florido
Por ele vou caminhar,
Andar sem pressa, perdido
Para em ti me encontrar,
Nas tuas curvas farei abrigo
Nos teus braços vou descansar.

CAMOLÊ

Silêncio soluça saudade.

Sensação, sombria...

Solidão!

PRIMAVERA DA SAUDADE

A lembrança é um choro plangente,
Um vento que sopra onde quer
Um turbilhão de lembranças ardentes
E com certeza, tem perfume de mulher..

O calor de um abraço antigo
Um beijo na boca, bailando,
Aquele sorriso nunca esquecido,
E lindos olhos me iluminando.

fugir da saudade, quem dera,
isso é impossível, na verdade,
Até as flores, quando chega a Primavera,
Florescem com perfume de saudade

PACTO

Façamos um pacto,
Você e eu...
Você mora nos meus sonhos,
E eu, moro nos seus.

EU VI...

Eu vi na lua,
Teu rosto desenhado
E nos teus olhos,
Brilhavam estrelas
Os astros do céu,
Brilhavam, encantados,
Só pelo prazer,
Que eles tinham em vê-la.

Valdeci Malheiros de castro.

TEU AMOR

Todo mundo sonha um dia
Encontrar um grande amor
E viver a fantasia
Seja ela como for.

Tem amor que já começa
Sem adeus e nem saudade,ilustre
É fiel e verdadeiro
Com sabor de eternidade.

Tem amor que é ligeiro
Como um vento de arrepio
É fugaz como um instante
Nem parece que existiu.

Teu amor foi tão efêmero
Como um sol meio arredio
Que chegou no amanhecer
E no entardecer sumiu.

E depois que ela se foi
Me diz poeta e sofredor,
Sufoquei minha saudade
Nos meus versos de amor.

Eu que andava tão calado
Hoje resolvi gritar,
Vou pedir para a saudade
Prá ela te fazer voltar.

Pedirei para as estrelas
E também para o luar,
Que reflitam lá no céu

O luzir do teu olhar.

Vou pedir ao seresteiro
Que faça de ti canção,
Numa linda melodia
Nos acordes do violão.

Vou pedir á Primavera
Sei que ela vai me ouvir,
Pra colocar o teu sorriso
Em cada flor que for de abrir.

Valdeci Malheiros de castro

TE VEJO ASSIM...

Tu és a luz que ilumina
Canção que fala de amores
Um rosto que me fascina
Do poema és a rima
E o perfume das flores.

Como eu te vejo?
Procuro a definição
Tu és o melhor dos beijos
És o sonho e os desejos
Que encantam meu coração

BÁLSAMO POÉTICO

Meus poemas serão sentimentos,
Fluindo da alma, como às águas de um rio
Vestidos de sol em raros momentos
Noutros, flocos de neve, tremendo de frio.

Pétalas de flores, lançadas ao vento
Beijos de amor, provocando arrepios
Rimas que as vezes servem de alento
Remédio que cura meus dias sombrios.
Escrevo poemas, de acordar saudade,
acariciar sonhos e adormecer esperança
rimas que gemem na escuridão,
é quando a tristeza, sorrindo me invade
a poesia me envolve e
Traz a bonança
que acalma os arroubos do meu coração.

SEMEANDO

se me abrires teu coração
nele irei semear poesias,
Com versos de amor e paixão
para iluminar teus dias.

esses versos semeados
eu vou regá-los com beijos,
O calor de mil abraços
e uma pitada de desejo.

Gotinhas de bem - querer
Um tiquinho só de saudade,
Prá que possas perceber
Quão grande dor me invade.

Mas se teu coração perceber
Que não estão nascendo flores
Perdão! Esqueci de dizer,
Plantei apenas amores.